

CANA-DE-AÇÚCAR A EXPECTATIVA EM 2005

Disonei Zampieri<zampieri@pr.gov.br> maio 2005

O mais recente relatório do setor sucroalcooleiro paranaense apresenta a seguinte configuração para a safra 2005:

TAB. 1 – ESTIMATIVA SUCROALCOOLEIRO – PARANÁ – ABRIL/2005

INDICADOR	QUANTIDADE (UNID)	Δ% S/2004	PR/C.SUL (%)
Área plantada (ha)	409.257	2,48	8,2
Oferta cana (milhões t)	32/33	2,10	8,9
Rendimento (kg/ha)	80.000	(1,30)	-
Cana moagem (milhões t)	29/31	2,10	8,9
Oferta açúcar	1,71/1,81	0	8,0
Oferta álcool	1,09/1,21	0	8,0

Fonte: SEAB-DERAL; ALCOPAR; USINAS e DESTILARIAS

O índice de desempenho da lavoura por regiões produtoras entre 2005 e 2004, sinaliza o Núcleo de Umuarama com uma expansão de 9,4%; Ivaiporã 4,2%; Jacarezinho 2,9%; Campo Mourão 2,6%; Paranavaí 1,5%; Maringá 1%. As demais regiões permanecem com as suas áreas estabilizadas.

A dimensão do clima através do índice efetivo de precipitação vem se comportando de forma desigual ao se comparar com o indicador normal de chuvas nas regiões produtoras conforme tabela 2.

TAB. 2– PRECIPITAÇÃO DE CHUVA NA REGIÃO CANAVIEIRA DO PR – ABRIL-2005

N. REGIONAL	OFERTA CANA %	PRECIPITAÇÃO mm	
		NORMAL	OCORRIDA
Apucarana	3	100-125	82,4
Campo Mourão	5	100-125	73,2
Cornélio Procópio	8	75-100	61,3
Ivaiporã	3	100-125	166,5
Jacarezinho	11	75-100	86,6
Londrina	13	100-125	69,4
Maringá	16	100-125	72,4
Paranavaí	13	100-125	145,6
Umuarama	27	100-125	54,4

Fonte: SEAB-DERAL; IAPAR; SIMEPAR

Por outro lado os Estados produtores de cana que compõe a Região Centro Sul do Brasil, que responde, em média por 79% da área, 85% da oferta potencial de cana e de açúcar, além de 89% do álcool, apresenta a seguinte tendência à safra 2005:

O segmento canavieiro estima uma moagem de 345/360 milhões t/cana, ou 4,9% superior à safra 2004. A quantidade de ATR será 7% maior

que a safra anterior. O rendimento da cana será 2,3% menor, devido ao clima seco e da depreciação do canavial. Em princípio a estiagem acentuada de fevereiro e março recomenda a produção de açúcar e não de álcool, devido ao índice de sacarose. O mercado, entretanto, sugere a expansão do álcool devido a estoques menores e demanda aquecida.

A produção de açúcar deverá atingir 22,77/23,45 milhões de t, ou 3% superior a 2004. A exportação deve chegar a 14,7 milhões t.

A oferta de álcool é estimada em 15,1 bilhões de litros, ou 11% maior que a safra anterior. A exportação se manterá estabilizada em torno de 1,8 bilhão/litros.

Essa previsão permite inferir o grau de importância do Paraná em relação ao Centro Sul: Área 8,2%; Cana Moída 9%; Açúcar 8% e Álcool 8%.

Com relação ao comportamento dos preços pode-se observar algumas variações no período abril/04 em relação a abril/05, como na cana-de-açúcar (fruto da expansão); fertilizantes (câmbio, petróleo); álcool e gasolina nos portos de serviços (aquecimento da demanda); álcool destilaria e açúcar usina (demanda interna e externa) ; açúcares no varejo (acompanham de certa forma o mercado internacional); açúcar exportação (demanda aquecida, parte pelas reduções na oferta da China, Austrália e Tailândia (clima) e, álcool exportação (crescimento da demanda internacional)).

TAB. 3 – OS PREÇOS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO – 2004/2005

INDICADOR	UNID	ABRIL 2005	ABRIL 2004	Δ%	MÉDIA 2004
Cana-de-açúcar	t	25,00	28,00	12,00	26,00
Calcário	t	53,00	52,00	1,92	52,00
Fertilizante	t	909,00	819,00	10,98	900,55
Mão-de-obra temporária	R\$/mês	563,00	509,00	10,61	536,00
Terra Mista	R\$/ha	7.726,00	8.440,00	(8,5)	8201,00
Terra Arenosa	R\$/ha	8.400,00	9.223,00	(9,0)	8.702,00
Álcool hid. Posto	R\$/l	1,50	1,10	36,3	1,21
Gasolina Posto	R\$/l	2,31	1,99	16,0	2,11
Paridade	%	65	55	-	57
Álcool hidratado Destilaria	R\$/l	0,61	0,56	8,9	0,63
Açúcar Usina	R\$/kg	0,60	0,54	11,1	0,57
Açúcar cristal atac	R\$/kg	0,99	0,76	30,3	0,80
Açúcar cristal varejo	R\$/kg	1,21	1,03	17,5	1,05
Açúcar mascavo varejo	R\$/kg	5,65	4,90	15,3	5,22
Açúcar orgânico varejo	R\$/kg	3,52	3,20	10,0	3,60
Açúcar exportação	US\$/t	180,0	151,31	18,9	153,00
Álcool anidro futuro	R\$/m ³	724			Agosto/2005
	R\$/l	0,724			Agosto/2005
Açúcar cristal futuro	US\$/sc	9,85			Novembro/2005
	US\$/kg	0,19			Novembro/2005

Fonte: SEAB-DERL; POSTOS SERVIÇO; USINAS; DESTILARIAS; SUPERMERCADOS; DECEX – SECEX ; BMF